



MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: CONSTRUÇÃO-BLOCO DIREITO

PROPRIETÁRIO: FUNDAÇÃO INTEGRADA MUNICIPAL DE ENSINO SUPERIOR DE MINEIROS (FIMES)

ENDEREÇO OBRA: RUA 22 ESQ. C/ AV. 21- SETOR AEROPORTO - MINEIROS-GO

DATA: MAIO/2010.

ÁREA CONSTRUÍDA: 749,42 m²

1- DESCRIÇÃO DA OBRA(1ª ETAPA)

Construção de uma edificação de dois pavimentos, destinada ao Bloco de Direito da FIMES, com área construída de 749,42m², situada na rua 22 esquina com avenida 21, setor aeroporto, no Campus I da instituição. A mencionada edificação será constituída de salas de aulas, circulações, rampas, escadas, cabines de atendimento, almoxarifado, hall, sala de coordenadores de curso. A construção será dividida em duas etapas. Na primeira etapa deverá ser executado todo piso térreo, de área de 418,17m², ficando todo este pavimento finalizado (fundações, estrutura, paredes, cobertura, calhas, pintura, instalações elétrica, telefônica e pluvial, contra-piso, granitina, piso cerâmico, vidros, extintores, portas, ferragens). Já a rampa de acesso do térreo ao pavimento intermediário ficará apenas com sua estrutura finalizada, sem nem um tipo de acabamento. Salienta-se que os banheiros a serem utilizados para este Bloco de Direito serão os da edificação anexa a este (Bloco Figueiras), visto que os mesmos serão interligados, conforme projeto arquitetônico.

Portanto, executa-se todo o pavimento térreo e sua cobertura. Para posterior construção do pavimento superior, retira-se a cobertura executada, dando assim continuação ao pavimento superior, com o aproveitamento dos materiais da cobertura (vigotas e telhas) executada na primeira etapa da construção. Logo, a construção do pavimento superior será realizada numa segunda etapa, posterior a esta.

2- SERVIÇOS PRELIMINARES E GERAIS

- Os serviços preliminares da obra são orçados para esta 1ª Etapa são: barracão de obra (sala para engenheiro, encarregado, almoxarife e banheiro), placa de obra e depósito de materiais (cimento, ferramentas, etc).

3- INFRA-ESTRUTURA

As fundações previstas para esta obra são do tipo estacas moldadas "in loco" (brocas perfuradas a trado manual ou mecanizadas) e blocos de concreto armado para transição

de carga entre as os pilares e as estacas, com a abertura de valas em todo o perímetro da construção, o apiloamento e a execução de vigas baldrame neste perímetro e sob as paredes internas da construção, conforme projeto estrutural da obra.

Todo o concreto será preparado mecanicamente (rodado na obra com betoneira ou produzido em unidades de concreto e transportado em caminhões betoneira), com traço determinado pelo engenheiro responsável pela execução. Os agregados (areia e brita) deverão ter granulometria bem dosada e livre de impurezas (raízes ou outro material de origem orgânica).

4- ESTRUTURA

A estrutura da edificação será construída em concreto armado e será composta de vigas e pilares, todos com dimensões e armaduras definidas pelo projeto estrutural, o qual deverá seguir as especificações da norma NBR 6118 da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). A estrutura orçada para a 1ª Etapa é os pilares, vigas e lajes do pavimento térreo e platibandas.

5- PAREDES E PAINÉIS

- DE ARRIMO: Sob as vigas baldrames será executada alvenaria de tijolo maciço comum (assentado em uma vez com argamassa de cimento e areia), a qual servirá para o nivelamento dos baldrames e de arrimo para o aterro.

- DE ELEVAÇÃO: Será executada alvenaria de tijolo cerâmico de 6 furos para o fechamento de paredes, assentados em ½ vez com argamassa de cimento e areia, de acordo com as discriminações dos projetos de arquitetura. Nesta 1ª Etapa está orçada as alvenarias do pavimento térreo e platibandas.

6 - ESQUADRIAS

- VIDROS: Serão instaladas esquadrias de vidro temperado 10mm, com ferragens (baguetes, perfis, cantoneiras e trilhos) em alumínio acetinado natural e fechaduras/puxadores em metal cromado, tipo aba (fechadura e puxador em uma única peça de ferro cromado) em todas as janelas e portas externas do pavimento térreo, de acordo com as medidas especificadas no Quadro de Aberturas do projeto arquitetônico. As portas externas, ou seja, de acesso principal (duas portas) também deverão ter puxadores cromados de 60cm.

- DE MADEIRA: Serão instaladas esquadrias de madeira nas portas da edificação pertencentes a todos as aberturas existentes em projeto, exceto as portas de acesso principal, que serão em vidro temperado, conforme medidas do projeto de arquitetura.

Os portais serão confeccionados no modelo convencional em madeira de lei, Angelim Pedra, isenta de nós, rachaduras ou quaisquer outros defeitos que venham a comprometer a sua durabilidade. As folhas das portas serão todas em compensado aplicados em estrutura de madeira, produzidas industrialmente, laminadas em mogno ou cerejeira, no padrão liso. Os alisares (guarnições) serão executados na mesma madeira dos portais, com 7cm de largura e molduras tradicionais.

-FERRAGENS: As dobradiças serão em número de 03 (três) por folha de porta, em ferro latonado, na dimensão de 3" x 3" , sem anel, em padrão compatível com as fechaduras. As fechaduras serão com puxadores tipo "alavanca" de fabricação Aliança, Brasil, Arouca ou Pado, nos modelos tradicionais.

7- COBERTURA e FORRO

- ESTRUTURA MADEIRA: a estrutura de cobertura será madeira, montada no local da obra devidamente acompanhada pelo engenheiro responsável.

- TELHADO: as telhas serão de fibro-cimento com inclinação mínima igual a 10%. As platibandas receberão pingadeiras em chapa de zinco. Os rufos e as calhas também serão em chapa de zinco, sendo que estas deverão possuir descidas conforme indicadas no projeto sanitário-pluvial, devendo ainda possuir uma inclinação mínima = 1%.

8 - REVESTIMENTOS

- CHAPISCO: Nas paredes que virem a receber emboço ou reboco, serão executados primeiramente, como base, o chapisco, com traço 1:3 de cimento e areia grossa.

- EMBOÇO: Nas paredes destinadas a receberem azulejos, serão executados previamente emboço, simplesmente sarrafeado, com argamassa de cimento e areia lavada fina, nos traços recomendados pelo engenheiro responsável pela execução da obra.

- REBOCO PAULISTA: Será executado reboco, sarrafeado e desempenado, com argamassa de cimento, areia lavada fina e cal líquida (Vedalit), nos traços recomendados pelo engenheiro, em todas as paredes da obra (exceto nas paredes que receberem emboço), interna e externamente.

9 - PINTURA

Na parte externa da edificação será executada 2 demãos de selador acrílico e 3 demãos de tinta acrílica fosca. Na parte interna será executada 3 demãos de massa acrílica e 3 demãos de tinta acrílica semi-brilho ou fosca. Sobre as paredes do teto será executada 3 demãos de massa corrida e 3 demãos de tinta látex PVA.

- VERNIZ: Todas as portas de madeira serão envernizadas com verniz copal ou marítimo fosco sobre seladora para madeira.

10 - PAVIMENTAÇÕES

- CONTRAPISO: Todo o piso interno da edificação receberá contra-piso em concreto na espessura 7cm, simplesmente sarrafeado, com traço recomendado pelo engenheiro responsável. As calçadas laterais deverão possuir largura de um metro e serem realizadas em volta do perímetro externo da edificação.

- PISOS: Todo o piso interno será em granitina de 2cm com rodapé embutido exceto nas salas de atendimento, sala do juizado, coordenador de curso e almoxarifado.

11- INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E TELEFÔNICAS

Será executada conforme as especificações a seguir:

- TUBULAÇÕES: Serão em mangueira de polietileno e tubos de PVC anti-chama, embutidas no contra-piso, paredes ou sobre o forro de gesso (convenientemente amarradas com roldanas na estrutura metálica da cobertura), nas bitolas especificadas pelo projeto elétrico/ telefônico.

- CAIXAS DE PASSAGEM: Serão em chapa metálica nº 18 USG esmaltadas a fogo, em dimensões e tipos compatíveis com as tomadas, interruptores ou quadros, assentadas na posição vertical.

- FIOS: Serão em cobre com isolamento termoplástico nas bitolas especificadas em projeto, das marcas LOUSANO, CONDUGEL ou PIRELLI.

- FIOS TELEFÔNICOS: Serão do tipo Drop, passados no interior de tubulações embutidas no contrapiso ou paredes, conforme posições discriminadas em projeto.

- FIOS DE LÓGICA/DADOS/VOZ: Não serão colocados, ficando somente instaladas as caixas de passagem com tampas específicas e as tubulações embutidas no contrapiso ou paredes, conforme projeto.

- INTERRUPTORES E TOMADAS: Serão de fabricação da PIAL na linha Pialplus ou outra equivalente, conforme especificações de projeto.

- LUMINÁRIAS: As luminárias serão instaladas conforme especificações do projeto elétrico.

- QUADROS: O quadro de medição será do tipo trifásico, dimensionado e instalado de acordo com as normas da concessionária local (CELG), e no interior da edificação haverá um quadro de distribuição, com seus disjuntores dimensionados de acordo com projeto elétrico.

- AR CONDICIONADO: deverão ser deixados pontos para ar condicionado tipo "SPLIT" nos locais indicados no projeto elétrico, com as fiações e tomadas instaladas, além das passagens em tubo de PVC soldável de 60mm para posterior passagem dos tubos de cobre. Também deverá ser deixado para cada ar a tubulação de PVC soldável de 20mm para escoamento de água do condensador, as quais deverão ir para a caixa de coleta de águas pluviais (grelhas). Portanto, deverá ser feito um requadro na parede de (40x15)cm contendo a fiação, e as saídas dos tubos de 60mm e de 20mm.

12 - INSTALAÇÕES PLUVIAIS

- TUBOS E CONEXÕES: Serão em PVC de esgoto série normal, com bitolas de acordo com o projeto sanitário-pluvial, de fabricação da TIGRE ou AMANCO.

- GRELHAS PLUVIAIS: Nos locais indicados em projeto serão instaladas caixas de passagem de água pluvial, executadas em alvenaria de tijolo maciço revestida com argamassa de cimento e areia, com grelhas metálicas para coleta de águas pluviais, nas dimensões definidas pelo projeto sanitário-pluvial.

13 – COMPLEMENTOS / DIVERSOS:

Os extintores de incêndio deverão ser colocados pela empreiteira conforme projeto de combate a incêndio aprovado pelo Corpo de Bombeiros, sendo que estes estão orçados no item 03.13 do orçamento.

A fiscalização e as medições da obra será feita pelos engenheiros autores dos projetos.

As ligações definitivas, certidões e habite-se serão requeridas pela construtora (empreiteira), junto aos órgãos competentes.

As ferramentas e equipamentos de proteção e segurança serão fornecidos pela empreiteira. O uso dos equipamentos de segurança será exigido e evistoriado pelos profissionais que fiscalizarão a obra.



A limpeza da obra será iniciada no decorrer da obra, sendo que, no final a obra deverá ser entregue lavada e totalmente limpa, isenta de respingos de tintas, rejuntas ou quaisquer outros materiais. Assim, no decorrer da obra deverá ter um container para retirada de entulho.

Mineiros, 29 de maio de 2010.

Eng° Civil
Alex Wilker Rodrigues Silva
CREA 11687/D-GO

Eng° Civil
Paulo Borges da Cunha Neto
CREA 10804/D-GO